

EDUCAR PARA A AMIZADE

**ABORDAGEM ANTROPOLÓGICA
DA AFETIVIDADE**

ANTROPOLOGIA

Estudo dos comportamentos e evoluções sociais.

Porque **AMIZADE** ???

Porque ela é a base dos relacionamentos saudáveis.

Ela nos traz felicidade.

Precisamos retomar os vínculos da amizade para construir uma sociedade mais harmônica e unida.

Estamos longe disso?

Um pouco. Caminhamos na direção oposta.

Nosso coração tem grande desejo de amar. Por isso amamos nossos pais, irmãos, esposa, marido, filhos e parentes.

Mas como este desejo é tão grande, como nossa capacidade de amar é tão imensa, ela se expande naturalmente para as amizades.

Por isso, ter amigos é uma expansão natural do nosso coração, deste desejo de amar que abarca todas as pessoas que vivem à nossa volta.

Ter amigos é também fruto do desejo que temos de tornar o mundo melhor, de influir positivamente nas pessoas, de fazê-las felizes.

**A amizade
é a
concretização
do amor ao
próximo que
levamos
dentro do
nosso
coração.**

Vivemos num ambiente bastante egoísta onde a amizade é coisa rara.

Apesar da amizade ser a expansão natural do nosso desejo de amar e de tornar felizes as pessoas, o amor próprio é muito maior que o amor ao próximo:

- O que tenho no coração:
- minha realização “pessoal”;
 - meu conforto; meu espaço;
 - meu descanso e meu lazer.

Será que uma pessoa tão egoísta é feliz?

Talvez, mas sua felicidade bastante reduzida, pois é a felicidade do egoísmo.

O egoísta só tem uma felicidade: a felicidade própria.

Por outro lado, a pessoa que se abre para o amor ao próximo não tem “uma” felicidade, mas tem dezenas, centenas de felicidades, tantas quanto ela deseja ter.

Dá para comparar?

AMOR
PRÓPRIO
OU
AMOR
AO
PRÓXIMO

FOCO NO RELACIONAMENTO

ATUAL

- Relacionamentos superficiais e virtuais
- Amizade fundada no interesse
- Desequilíbrio afetivo
- Ausência de orientação familiar sobre o tema
- Estímulo precoce da sexualidade

IDEAL

- Relacionamentos profundos e pessoais
- Amizade fundada na doação de si
- Estabilidade emocional
- Participação dos pais na formação dos filhos
- Estímulo natural da sexualidade

CONSEQUENCIAS

ATUAL

- Despersonalização dos relacionamentos
- Indiferentismo
- Falta de complementaridade
- Individualismo
- Perda da afetividade
- Sexo despersonalizado



IDEAL


- Relacionamentos afetivos
- Personalismo
- Exigência da complementaridade
- Coleguismo
- Afetividade racional
- Amor erótico



ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA



Casa da família deixa de ser espaço de amor e convivência => se torna espaço de sustento



Escola deixa de ser espaço de convivência e aprendizado => se torna espaço de interação e informação

Regras atuais da convivência

TOLERÂNCIA MÁXIMA
X
CONVIÊNCIA MÍNIMA

RELAÇIONAMENTO DESPERSONALIZAD O

- Relacionamento despersonalizado é a convivência sem amizade.
- É o chat da internet com identidade falsa
- É o coleguismo interesseiro
- É a aula dada de costas para os alunos
- É o namoro sem diálogo
- É o casamento esfriado
- É o jantar na frente da televisão
- É a indiferença com os filhos
- É o sexo sem amor
- É a religião da pregação sem oração do silêncio
- É o coração frio e indiferente, que só fala pra si mesmo



OLHAR O OUTRO COM ...

- **ADMIRAÇÃO** – valorar as qualidades da pessoa
- **AFEIÇÃO** – olhar com estima a pessoa conhecida.
- **AMIZADE** – relação de afeto, estima e confiança
- **AMOR** – relação de afeição, admiração, amizade, intimidade, doação.

A AMIZADE É RELACIONAMENTO

- Que surge de uma empatia recíproca.
- É interpessoal – não pode ser unilateral
- Pressupõe:
 - ❖ conhecimento recíproco,
 - ❖ confiança e confiança,
 - ❖ certa participação na vida privada,
 - ❖ colaboração,
 - ❖ partilha de emoções,
 - ❖ direcionamento da afetividade,

AMIZADE – EXTRATO DO AMOR

- Amor é o sentimento mais elevado,
- mas nem sempre é relacionamento
- mais completo, porque as vezes não é correspondido (unipessoal)
- Comporta a admiração e afeto que também podem não ser correspondidos
- Mas quando o amor nasce da amizade e permanece nela, sempre é interpessoal. Por isso, o **AMOR DE AMIZADE** é a forma mais completa da afetividade.

- Tenho amizades? Quantas?
- Dedico tempo aos meus amigos?
Quanto tempo por semana?
- Tenho amigos de verdade, me sacrifico por eles? Ou nosso relacionamento é simplesmente uma ocasião de satisfazer o “meu” gosto pessoal?
- Percebo que há uma diferença entre “ter amigos” e “curtir as pessoas”?
- Tenho desejo de ajudar as pessoas, de torná-las felizes?
- Gosto de fazer novas amizades, sem esquecer dos velhos amigos?

FAÇA O
TESTE

EDUCAR COM A AMIZADE

Nas primeiras fases do crescimento, a educação tem uma grande e importante **carga afetiva**.

Os sentimentos e as emoções são necessários para o desenvolvimento da inteligência e da vontade , e para que haja equilíbrio afetivo.

Caso contrário, haverá alterações na dinâmica da aprendizagem e talvez, mais adiante, desajuste na personalidade.

EDUCAR COM AMIZADE

**A confiança é a base da amizade,
e esta, por sua vez, cria um
ambiente amável e confiado,
seguro, sereno,
que torna possível
a comunicação e o intercâmbio
de emoções e interesses.**

EDUCAR NA AMIZADE

**A educação se desenvolve
num clima de liberdade,
porque a tarefa educativa
consiste, primordialmente, em
educar para a liberdade.**

EDUCAR PARA AMIZADE

**Ajudar o outro a crescer
como pessoa,
a que desenvolva toda as
suas potencialidades inatas.**

EDUCAR COM AMIZADE

De modo natural e espontâneo , o ambiente familiar favorece os laços de amizade, amor, doação, participação, partilha, compreensão.

A escola também deve ter este ambiente familiar, pelo menos com as crianças.

O CONFLITO PODE GERAR AMIZADE

Situações de conflito são normais

(discussões caseiras entre esposos, filhos, colegas, amigos) e podem ser muito educativas e **ajudar na socialização**, se o orientador (pai, professor..) aproveita a ocasião para ensinar a querer o bem do outro, a perdoar, a saber ceder ou a manter a posição, Aproveitar a ocasião para **educar nas virtudes** e **forjar uma amizade** que dure toda a vida.

EDUCAR COM A AMIZADE

- Para interferir na afetividade das crianças, jovens e adultos, é vital estabelecer uma **relação de confiança**.
- Criar um ambiente de amizade – fazer-se amigos dos alunos, dos filhos, dos colegas.....
- A amizade nasce entre os pares, ente os iguais, mas contrasta com a assimetria natural da relação professor-aluno, pai-filho, adulto-jovem...,
- Para **superar a assimetria**, é preciso fortalecer os pontos de igualdade (gostos em comum, situações parecidas ...)

EDUCAR COM AMIZADE

- Há dois aspectos da educação, especialmente significativos para o crescimento da pessoa e sua capacidade de socialização e, portanto, referem-se diretamente à **felicidade**.
- 1 – a educação pela participação – o orientador entra no mundo da criança e, por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ele orienta e dirige as emoções. O jogo **cria atitudes e estimula virtudes** diante de circunstâncias concretas
- 2 – a educação pelo exemplo – o orientador mostra o seu modo de ser, da sua personalidade, e com o exemplo, forma o caráter e a identidade da criança, o modo de **ser pessoa**

EDUCAR COM AMIZADE

- **PAPEL DOS PAIS** => participar ativamente da infância dos filhos. Estar presentes e intervir positivamente na educação dos filhos → perguntando, escutando, corrigindo, sugerindo, brincando, confortando, estimulando, incentivando...
- Dão exemplo de como se comportar diante das situações boas e difíceis da vida.
- Exemplo de que lutam para superar dificuldades e para ser melhor a cada dia.
- Mostrar que se sacrificam pelos filhos, mas que o fazem por **AMOR**, e não por obrigação.

A FETIVIDADE

- História da humanidade : desde tempos antigos se considera que alguns sentimentos não eram bons, especialmente os que diminuían ou anulavam a liberdade .
- Controle ou repressão do mundo afetivo.
- estóicos, gregos e romanos = fortaleza
- pensamento oriental = esvaziar-se dos sentimentos
- muitas religiões antigas = sentimento deve ser escondido com um manto

EDUCAR A AFETIVIDADE

Todas estas tradições:

- ✓ falam da agitação das paixões;
- ✓ desejam a paz de uma conduta prudente;
- ✓ razão deve se impor sobre os desejos;
- ✓ há uma liberdade interior, mas ela não é um ponto de partida, e sim, uma conquista;
- ✓ o domínio de si mesmo, impondo-se regras (algumas delas são racionais, outras);
- ✓ é o caminho da virtude e da felicidade

ORIENTAR A AFETIVIDADE

- para onde? → para junto da racionalidade

**NÃO É REPRIMIR
NEM DOMINAR,**

É ORIENTAR

APRENDIZAGEM EMOCIONAL

Conhecimento próprio:

-> consciência das suas aptidões naturais: seu temperamento

-> forjar o caráter : edificar a personalidade com qualidades e virtudes. Adquirir talentos e capacidades que ajudam no relacionamento

4 TIPOS DE TEMPERAMENTO

- Tipos de temperamento foram pensados pela primeira vez por Hipócrates, médico grego que viveu há mais de 2400 anos.
- A maioria dos psicólogos classifica 4 tipos/perfis de temperamentos principais, que podem ter matizes diferentes:

sanguíneo
colérico
fleumático
melancólico

**“um amigo fiel é uma
poderosa proteção:
quem o achou,
descobriu um tesouro”
(Eclesiastes 6, 14).**

**AMIZADE
UM PRESENTE QUE PODE
SER DADO A TOOS
E DIVIDIDO ENTRE TODOS.
QUANTO MAIS SE DÁ, MAS SE TEM.**

jussara.delphino@gmail.com

29

**Procuradora do Estado de São Paulo
Consultora Jurídica da Secretaria Estadual de Educação
Mestranda em Políticas Públicas pela FGV –SP
Doutora Honoris Causa em Filosofia da Educação**